

*A. Bibliotheca do Senado Federal*  
*21. julho 77. Sr. B. do Senado Federal.*

# ATLAS HISTORICO

DA

# GUERRA DO PARAGUAY

ORGANISADO

PELO

1.º TENENTE E. C. JOURDAN

MEMBRO DA COMMISSÃO DE ENGENHEIROS

SOBRE

# TRABALHOS SEUS E DE OUTROS OFFICIAES

DA MESMA COMMISSÃO



PUBLICADO NA LITHOGRAPHIA IMPERIAL DE EDUARDO RENSBURG

Rio de Janeiro—1871.

A  
981.0434  
786  
1871

SENADO FEDERAL

REPUBLICA ARGENTINA

CONSTITUCION

ARTICULO 14

PERSONAS

REPUBLICA ARGENTINA

ARTICULO 14

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL  
Este volume acha-se registrado  
sob o numero 9217  
do ano de 1946

*Ao Imperador, ao Primeiro Cidadão Brasileiro, ao Representante da Valente, soffredora  
e resignada parte deste heroico povo, a qual tendo de combater, durante cinco annos um inimigo  
encarnizado, no meio dos horrores da peste e de toda a classe de privações mostrou-se sempre digna de  
sua gloriosa missão. Ao Exercito e Armada, aos Voluntarios da Patria, a Guarda Nacional.*







REPÚBLICA ARGENTINA

P A R A G U A Y

VILLA da ENCARNACAO ou ITAPUA



### MAPPA GEOGRAPHICO

Indicando as longas e penosas marchas dos diferentes Corpos do Exército, assim como as das Columnas inimigas paraguayas em 1865.

### OPERAÇÕES MILITARES

EM 1865 e 1866 até a passagem do Paraná

O General Robles invade a Província de Corrientes nos primeiros dias de Abril de 1865.  
 A esquadra Paraguaya occupa Corrientes em 14 do mesmo mez.  
 Ocupação de Corrientes por nossas forcas em 23 de Maio.  
 Combate de Riachuelo em 11 de Junho de 1865, Mercedes em 18 de Junho.  
 Passagem de Cuevas a 12 de Agosto de 1865.  
 A columna paraguayana que tinha invadido o norte da mesma provincia divide-se em duas columnas; a de Duarte é aniquilada em Yatay em 13 de Agosto e a de Estigarribia invade a provincia do Rio Grande do Sul, 10 de Junho em São Borja; Combate de M-buty em 26 de Junho; encerra-se o chefe paraguayano na villa de Uruguayana em 3 de Agosto; ali sitiado pelo Exército Aliado, entrega-se a discreção sem disparar um tiro, no momento em que as tropas aliadas marchavam ao assalto da praça, em 18 de Setembro de 1865.  
 Os paraguayos evacua Corrientes em 23 de Outubro e ali funda nossa esquadra em 25. O Exército Paraguayo repassa o Paraná em Novembro seguinte.  
 Nos primeiros dias de Dezembro chega o 1.º Corpo em Laguna Brava e ali acampa, o Exército Argentino vai ao depois acampar na margem do Paraná perto do Porto de Currales.  
 Em 31 de Janeiro uma columna paraguayana de 4000 homens repassa o Paraná e surpreende o acampamento Argentino em Currales.  
 Em 17 de Março 3 Divisões da Esquadra fundam em frente As Trez Bocas.  
 Explorações dos canoas do Paraná em 21, 23, e 27 de Março.  
 Catastrophe do encourapado Tamandaré em 27. Mórte do Wassimon e Mariz de Barros.

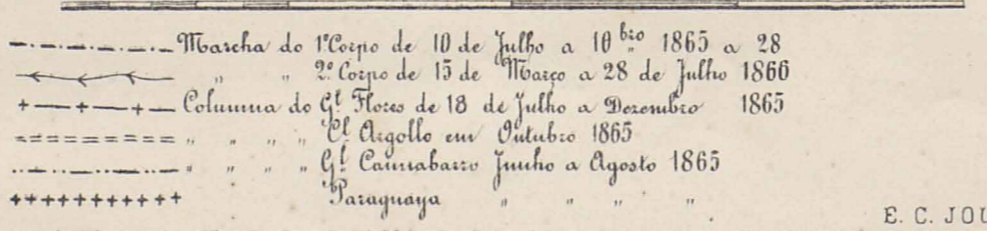
### MARCHA DOS EXERCITOS

EM 1865 e 1866

A Columna paraguayana invasora em Junho, Julho e Agosto percorreu: o Sargente-mór Duarte, de Candelaria a Yatay: 289 kilometros; o Tenente Coronel Estigarribia de Candelaria a São Borja, 146 kilometros; de São Borja a Uruguayana, 166 kilometros.  
 O General Flores de Concordia a Yatay onde aniquilou a columna de Duarte em 13 de Agosto de 1865, percorreu 202 kilometros.  
 Marcha do 1.º Corpo Commandada pelo General Osorio do acampamento Ajuy-chico ao Paraná.  
 Do Ajuy-chico a Mercedes, 224 kilometros e 800 metros onde a elle encorparon-se a columna commandada pelo Coronel Argollo que vinha de Uruguayana, distancia 86 kilometros.  
 De Mercedes ao Passo da Patria no Paraná percorreu o 1.º Corpo 256 kilometros 200 metros, sendo o total da distancia percorrida entre Uruguay e o Paraná pelo 1.º Corpo de 481 kilometro.  
 Marcha do 2.º Corpo commandada pelo General Visconde de Porto-Alegre de São Borja ao Passo da Patria:  
 De São Borja a Santo-Thomas onde acampou o 2.º Corpo 137 kilometros; de Santo-Thomas a Barranqueiras onde embarcou a Brigada ligeira 131 kilometros; de Barranqueiras a Santo Antonio onde embarcou a Artilharia e parte da Infantaria 46 kilometros; emfim de Santo Antonio ao Passo da Patria 91 kilometros. Sendo o total da distancia percorrida pelo 2.º Corpo de Exército de 405 kilometros de São Borja ao Passo da Patria.

Escala 1:1000000

Longitude Occidentales do Meridiano do Rio de Janeiro Graos de 20 legoas









LEGENDA HISTORICA DE 10 DE ABRIL DE 1866 A 5 DE AGOSTO DE 1868

Generaes em Chefes	DATAS	ACONTECIMENTOS	PREJUZO DO INIMIGO				PREJUZO NOSSO		OBSERVAÇÕES
			navios canoas	lanças	mortes	feridos	prisioneiros	canhões e feridos	
OZORIO Marquez do Herval Polydoro Visconde de Santa Theresa Conde de Porto-Alegre.	10 de Abril de 1866	Combate da Ilha de Cabrita			850	ignora-se	300		morre o T.º C.º Carlos de Villagran Cabrita, Sampaio e Wolf. 522 1106 2745 101 1360 928 5 773 1921 7 54 14 14 40 274 159 394 88 1731 17 608 71 197 150 90 55 1031 290 500 e 18 por parte da esquadra.
	16	Passagem do Paraná			110	«	«	«	
	17	Combate de Itapirí	2	2	m. de 400	«	«	«	
	2 de Maio	« « Estero Bellaco	3	1	m. de 1000	«	4	«	
	24	Batalha de Tupyty	4	3	6500	m. de 5000	221	«	
	14 de Junho	Bombardamento de Tupyty			ignora-se	ignora-se	«	«	
	16 de Julho	Ataque da Bocanha do Saucé			«	«	«	«	
	18	«			«	«	«	«	
	2 de Setembro	Desembarque do 2º corpo em Curuzú			«	«	«	«	
	3	Assalto e tomada de Curuzú	13	2	852	«	30	«	
	22	Ataque de Curupaity			ignora-se	«	«	«	
	31 de Julho de 1867	Occupação de Tupy-cué			104	«	«	«	
	3 de Agosto	Combate de Paré-cué			150	«	34	«	
	6	« nas avançadas			160	«	14	«	
15	Passagem de Curupaity			ignora-se	«	«	«		
20	Combate e tomada da Villa de Pilar	2	6	109	«	80	«		
22 de Setembro	« do Estero Rojas			ignora-se	«	«	«		
3 de Outubro	« nos Palmares			500	«	190	«		
29	« Potreiro Ovelhas			80	«	56	«		
30	Occupação do Tupy			ignora-se	«	«	«		
2 de Novembro	Combate do Tupy			440	«	60	«		
3	« de Tupyty	2	6	2734	«	155	«		
19 de Fev.º de 1868	Passagem de Humaita			ignora-se	«	«	«		
19	Assalto e tomada do Estabelecimento	15		165	«	«	«		
2 de Março	Abordagem dos encouraçados			113	«	15	«		
21	Assalto e tomada do Saucé			21	«	5	«		
2 de Maio	Occupação do Chaco	1	2	ignora-se	«	«	«		
4	Ataque do reducto pelos paraguayos			350	«	7	«		
8	«			80	«	11	«		
6 de Junho	Expedição do Jacaré			21	«	10	«		
16 de Julho	Ataque de Humaita			ignora-se	«	«	«		
18	« no Chaco			210	«	«	«		
25	Occupação de Humaita	180	11	ignora-se	«	«	«		
23 Jul. a 4 de Agosto	Combate no Chaco (dias e noites)							immensa quantidade de pet.º bell.º e 18 por parte da esquadra.	
5 de Agosto	Rendição da guarnição de Humaita refugiada na Peninsula	6				1327			

Durante este epocha os Generaes aliados forão: em Chefes BARTHOLOMEU MITRE, Commandante de divisões e Brigadas. FLORES, EMILIO MITRE, CHARLONE, PALLEJO, RIVAS, FAUNERO, CACERES, CASTRO, GELLY-OBES e BORNOS.



E N T R E I O S



PLANTA

da MARCHA DO 2º CORPO DO EXERCITO BRAZILEIRO DO RIO URUGUAY AO PARANÁ

em 1866

Levada pela Comissão de Engenheiros do 2º Corpo

NIEMEYER, PIMENTA BUENO, VASCONCELLOS,

VIGENTE PEREIRA DIAS, EUGENIO, CAMARGO E MURINELLY.

Escala 1/200.000

Legenda

- Águas
- Matto
- Acampamento
- Marcha do 2º Corpo
- Marcha da Divisão de Cavallaria Polittico
- Fortificação

Legenda

- A Alfanega
  - B Matiz velha
  - C Matiz nova que servio de Hospit Paraguayo
  - D Casa da Cantina
  - E Casa em que se allegou o M. J. depois da capitulação
  - F Casa que servio de Secretaria da Guerra
  - G Quartel da Policia
  - H Theatro
  - I Casa que servio de Quartel General Paraguayo
  - J Deposito de munição que se explodiu no dia 2º
  - K Acampamento Paraguayo
  - L Ponte
- Linhas de fortificação Paraguayas

PLANTA DAS POSIÇÕES DO EXERCITO ALLIADO em frente à VILLA DA URUGUAYANA

em o dia 18 de Setembro de 1865 LEVANTADA PELOS ENGENHEIROS DO 1º CORPO DO EXERCITO LUIZ VIEIRA FERREIRA AUGUSTO FAUSTO DE SOUZA.

Escala de 1/10.000



Villa de SAO BORJA 1865-6

Escala da Planta 1/4000 E. C. JOURDAN.





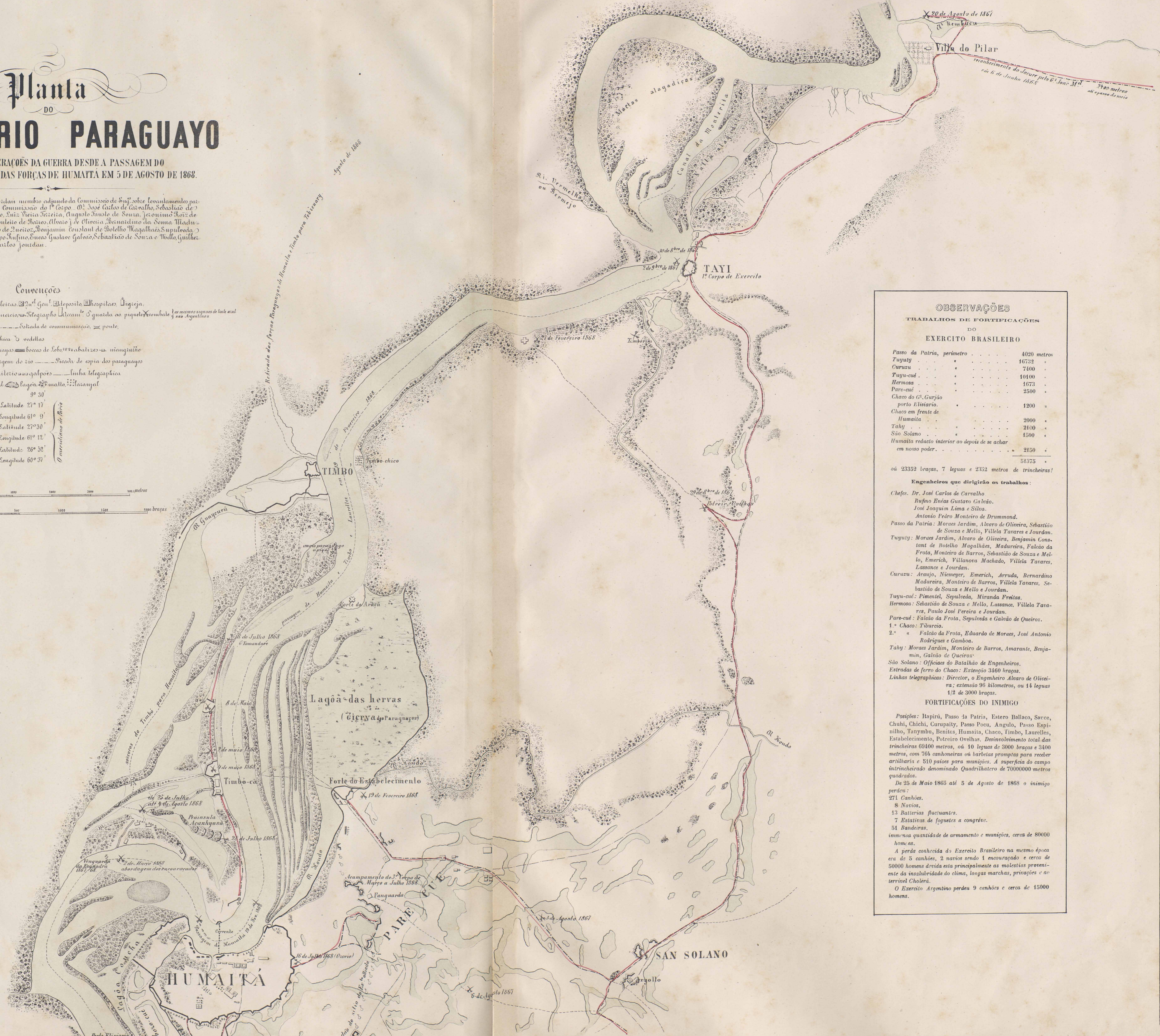
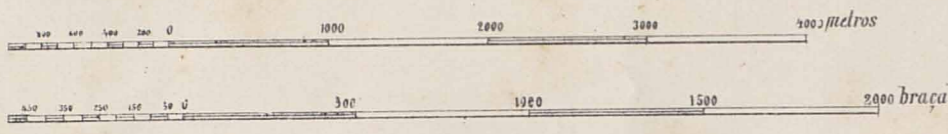
# Planta DO TERRITORIO PARAGUAYO

THEATRO DAS OPERAÇÕES DA GUERRA DESDE A PASSAGEM DO PARANÁ ATÉ A RENDIÇÃO DAS FORÇAS DE HUMAITÁ EM 5 DE AGOSTO DE 1868.

Organizada pelo Sr. Tenente E. C. Fontana, membro adjunto da Comissão de S. M. sobre levantamentos paraguaios dos engenheiros membros da Comissão do Sr. José Carlos de Carvalho, Sebastião de Souza Mello, João Thomé Salgado, Luiz Vieira Freire, Augusto Faust de Souza, Jerônimo Botz de Moraes Jardim, Luiz Francisco Monteiro de Barros, Alvaro de Oliveira, Beneditino da Silva, Madureira, Fontoura, Innocencio Galvão de Queiroz, Benjamin Constant de Botelho Magalhães, Sepulveda, Evairad e Amarelle e do Sr. Tenente Rufino Eneas Gustavo Galvão, Sebastião de Souza e Nello Guilherme Carlos Lassance e Emilio Carlos Jourdan.

### Convenções

- Fincheiras brasileiras,  $\square$  Quil. Genl.  $\square$  Depósito  $\square$  Hospitales  $\square$  Igreja.
- $\square$  Comendado  $\square$  Comendado  $\square$  Telegrapho  $\square$  Alcaide  $\square$  Guarda ao piquete  $\square$  Armazém  $\square$  os mesmos signios de lute azul nos signios.
- Marcha do Ex.  $\square$  Estrada de comunicação,  $\square$  ponte.
- Linha telegraphica  $\square$  vedellas.
- Fincheiras paraguayas  $\square$  bocas de Sobol  $\square$  abateiros  $\square$  niniquinho.
- Bachetas no margem do rio  $\square$  Picada de copia dos paraguayos.
- acamp.  $\square$  Comendado  $\square$  galpões  $\square$  linha telegraphica.
- banhado  $\square$  pantanal  $\square$  lagoa  $\square$  Humaitá  $\square$  Parayzal.
- Vaiacao da Aguilha  $\square$  9º 30'
- Bocra do Paraguay  $\square$  Latitude 27º 17'
- Humaitá  $\square$  Longitude 61º 9'
- Humaitá  $\square$  Latitude 27º 30'
- Humaitá  $\square$  Longitude 61º 12'
- Pilar  $\square$  Latitude 26º 32'
- Pilar  $\square$  Longitude 60º 37'



### OBSERVAÇÕES

#### TRABALHOS DE FORTIFICAÇÕES DO EXERCITO BRASILEIRO

Passo da Patria, perimetro . . . . .	4020 metros
Tuyuty . . . . .	16732 . .
Curuzu . . . . .	7400 . .
Tuyu-cud . . . . .	10400 . .
Hermosa . . . . .	1673 . .
Para-cud . . . . .	2500 . .
Chaco do Sr. Guryão . . . . .	
porto Elitario . . . . .	1200 . .
Chaco em frente de Humaitá . . . . .	2000 . .
Taty . . . . .	2100 . .
São Solano . . . . .	1500 . .
Humaitá reducto interior ao depois de se achar em nosso poder . . . . .	2150 . .
	51375 . .

ou 23352 braças, 7 leguas e 2362 metros de trincheiras!

#### Engenheiros que dirigirão os trabalhos:

**Chefes.** Dr. José Carlos de Carvalho  
Rufino Eneas Gustavo Galvão.  
José Joaquim Lima e Silva.  
Antonio Pedro Monteiro de Drummond.

**Passo da Patria:** Moraes Jardim, Alvaro de Oliveira, Sebastião de Souza e Mello, Villela Tavares e Jourdan.  
**Tuyuty:** Moraes Jardim, Alvaro de Oliveira, Benjamin Constant de Botelho Magalhães, Madureira, Falcão da Frota, Monteiro de Barros, Sebastião de Souza e Mello, Emerich, Villanova Machado, Villela Tavares, Lassance e Jourdan.  
**Curuzu:** Araújo, Niemeyer, Emerich, Arruda, Bernardino Madureira, Monteiro de Barros, Villela Tavares, Sebastião de Souza e Mello e Jourdan.  
**Tuyu-cud:** Pimentel, Sepulveda, Miranda Freitas.  
**Hermosa:** Sebastião de Souza e Mello, Lassance, Villela Tavares, Paulo José Pereira e Jourdan.  
**Para-cud:** Falcão da Frota, Sepulveda e Galvão de Queiroz.  
1.º Chaco: Tiburcio.  
2.º " Falcão da Frota, Eduardo de Moraes, José Antonio Rodrigues e Gamboa.  
**Taty:** Moraes Jardim, Monteiro de Barros, Amaranth, Benjamin, Galvão de Queiroz.  
**São Solano:** Officias do Batalhão de Engenheiros.  
**Estradas de ferro do Chaco:** Extensão 3460 braças.  
**Linhas telegraphicas:** Director, o Engenheiro Alvaro de Oliveira, extensão 96 kilometros, ou 14 leguas 1/2 de 3000 braças.

#### FORTIFICAÇÕES DO INIMIGO

Posições: Itapira, Passo da Patria, Estero Ballaco, Saucedo, Chubi, Chichi, Curupaty, Passo Poco, Angulo, Passo Espinillo, Tanymbu, Benites, Humaitá, Chaco, Timbo, Laurellas, Estabelecimento, Potreiro Ovaltas. Desenvolvimento total das trincheiras 69400 metros, ou 10 leguas de 3000 braças e 3400 metros, com 764 canhoneiras ou barbetas prontas para receber artilharia e 510 paços para munições. A superficie do campo intrincheirado denominado Quadrilatero de 70000000 metros quadrados.  
De 25 de Maio 1865 até 5 de Agosto de 1868 o inimigo perdeu:  
271 Canhões.  
8 Navios.  
13 Battering fluctuantes.  
7 Estatuas de foguetes a congravo.  
51 Bandeiras.  
immensa quantidade de armamento e munições, cerca de 80000 homens.  
A perda conhecida do Exército Brasileiro na mesma época era de 5 canhões, 2 navios sendo 1 encouraçado e cerca de 50000 homens a vida esta principalmente as molestias provenientes da insalubridade do clima, longas marchas, privações e a terrivel Cholera.  
O Exército Argentino perdeu 9 canhões e cerca de 15000 homens.





### CURUPAITY

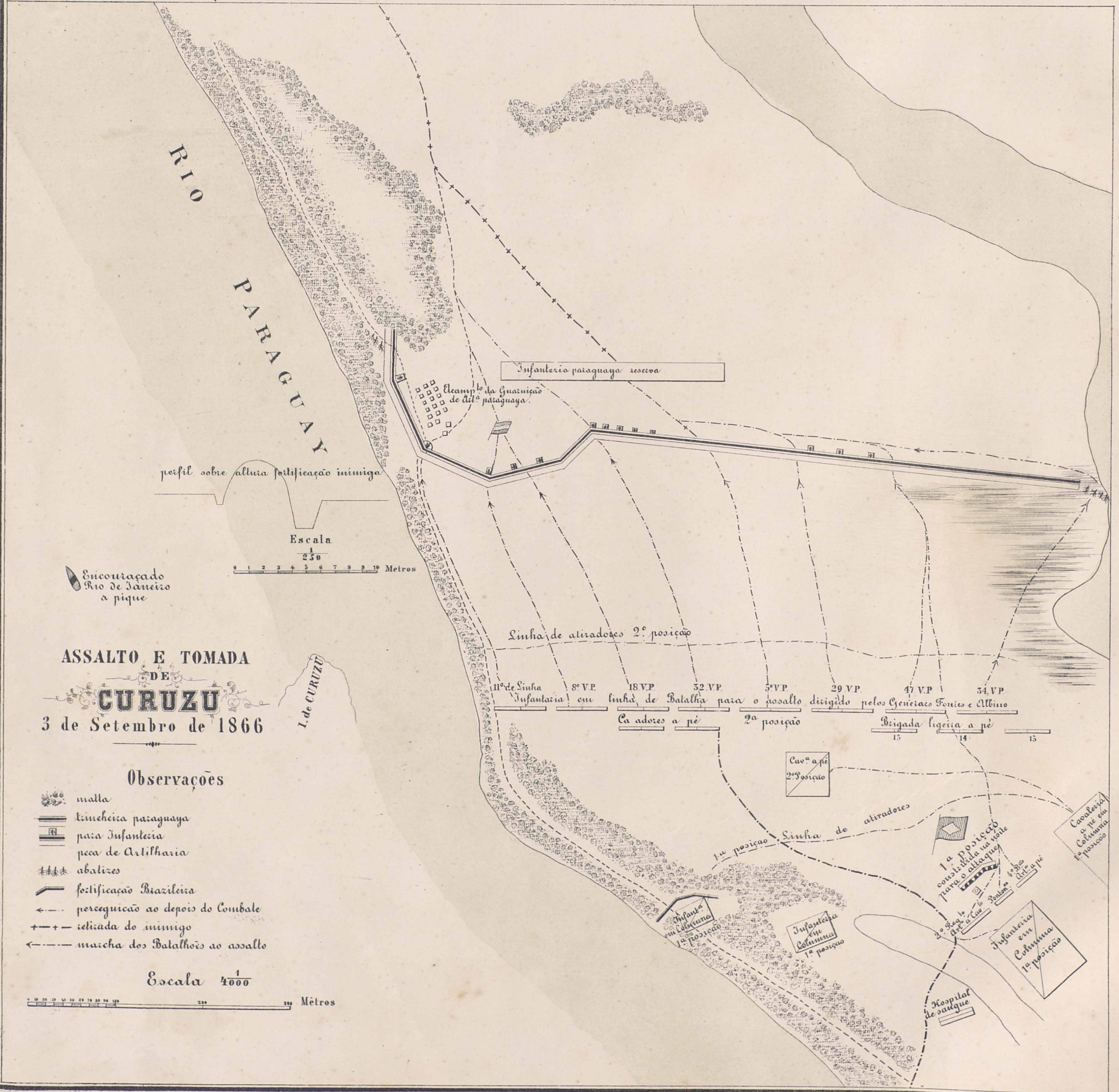
22 de Setembro de 1866

Ordem do dia Nº 88.  
Os bravos que tomaram parte n'aquelle glorioso combate podem com arrogante allizez dizer ao mundo em Curupaity ficou illa a honra da bandeira Brasileira.

Observações

- Columna Brasileira
- Columna Argentina
- General Porto Alegre
- General Albino
- abalizes
- casas
- casaltes de terra
- baltaes
- postos de artoes feitos durante o combate
- paioes

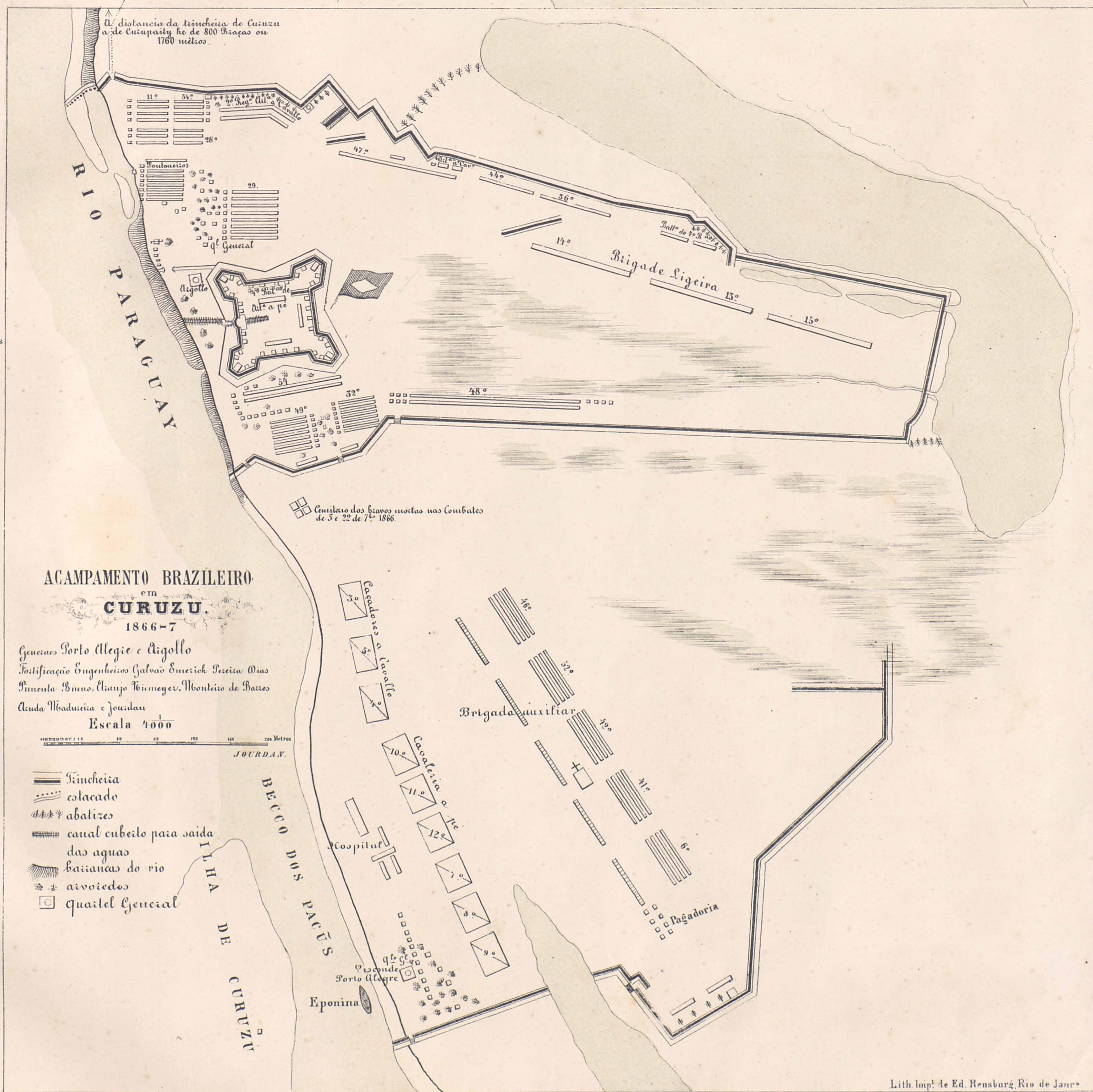
Escala 5000



### ASSALTO E TOMADA DE CURUZU

3 de Setembro de 1866

- Observações
- malha
  - lincheira paraguaya para infantaria
  - peca de Artillaria
  - abalizes
  - focificação Brasileira
  - perseguição ao depois do combate
  - celhada de inimigo
  - marcha dos Batalhões ao assalto



### ACAMPAMENTO BRAZILEIRO em CURUZU

1866-7

Generaes Porto Alegre e Agollo  
Fortificação Engenharia Galvão General Passos Dias  
Almeida Bueno Claupe Tennegeer Monteiro de Barros  
Almeida Madureira e Jendreau  
Escala 4000

- Observações
- lincheira
  - estacado
  - abalizes
  - canal cubeto para saída das aguas
  - casas do rio
  - arvores
  - Quartel General





# TUYUTY

em 3 de Novembro de 1867.

Escala 1/20000

E. C. JOURDAN.



Combate de 3 de Novembro em Tuyuty.

- Trincheiras guarnecidas por Brasileiros.
- " " Argentinas.
- Brigada do C. Paranhos que seguiu com o comboio.
- Batalhões prontos nos acampamentos no principio do combate e que vierão defender o reducto.
- Batalhões de linha na vanguarda repellindo a 3ª columna.
- 1ª columna inimiga (infanteria) entrado pelas linhas argentinas e invadindo o centro das acampamentos Brasileiros.
- 2ª columna inimiga (cavalleria) atacando a extrema direita e guardando as estradas a Ityucú.
- 3ª columna (infanteria) atacando as nossas trincheiras avançadas linha negra.
- Forças Brasileiras rechazando o inimigo.
- Trincheiras não acabada.

## PLANTA

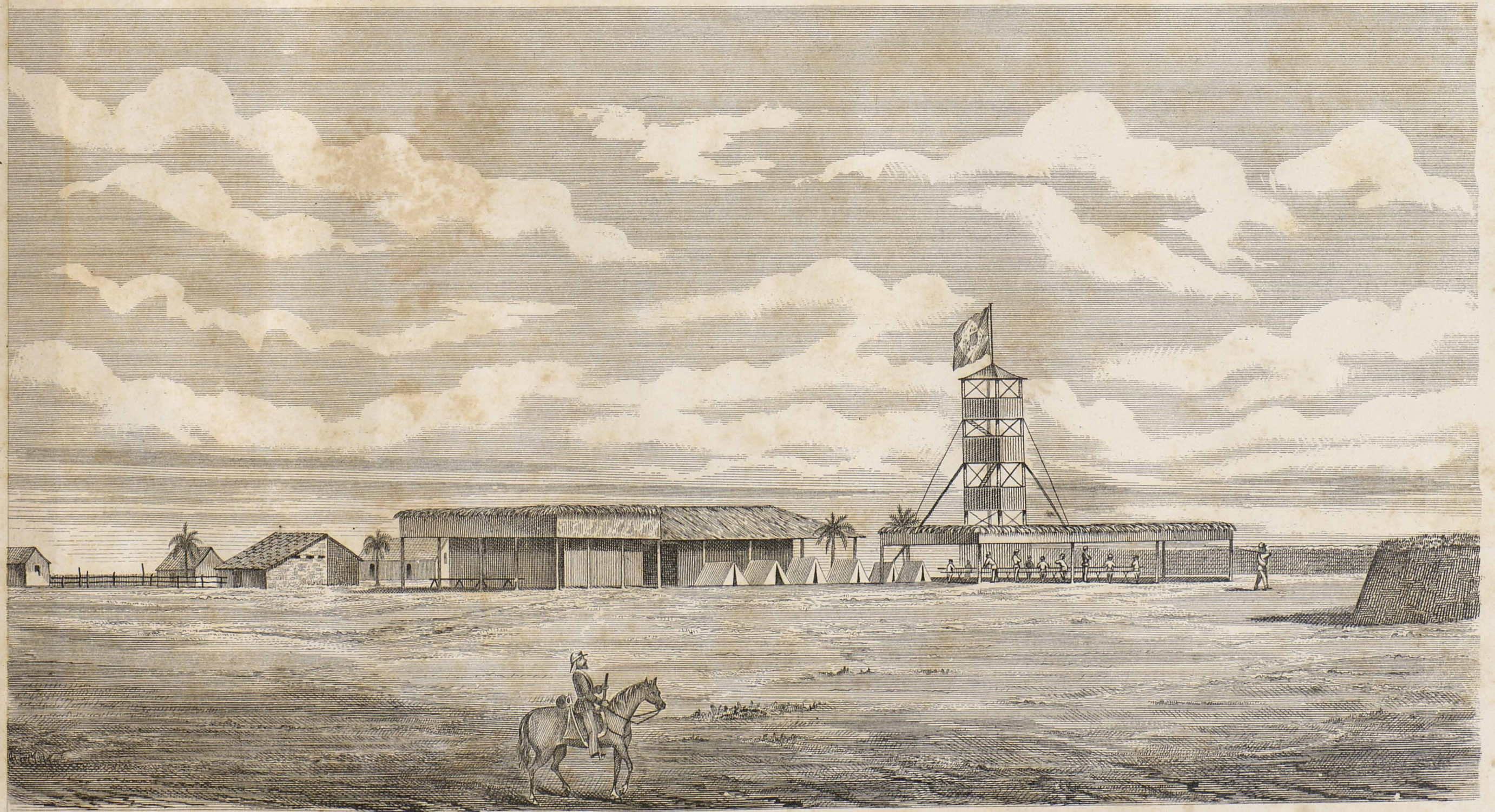
do territorio occupado pelo exercito aliado de, 10 de Abril a Julho 1866.  
Levantada pela Comissao d'Engenh. do 1º Corpo do EXERCITO BRASILEIRO.

Escala de 1/50000



Observações

- A Ponte onde desembarcou o Exército Brasileiro
- B Acampamento em 16 de Abril
- C " " em 17 de Abril
- D " " em 18 de Abril
- E Trincheiras occupadas pela vanguarda a 23
- F Estacão telegraphica, ao depois Qu. Gen. Brasil
- G Campo de combate do dia 2 de Maio
- H Reconhecimento a viva forza em 9 de Maio
- I Qu. Gen. Brasileiro
- J " " do Presidente Mitre
- K " " Flores
- L Reconhecimento a viva forza em 18 de Julho
- M Posição inimiga em 31 de Julho
- N Commercio
- Trincheiras paraguayas
- " " Brasileiras
- Linha telegraphica de Ityupirú a Humaitá
- Marcha do Exército
- Caminho



Quartel General Brasileiro em Tuyuty.





Vista da represa d'agua no Sauce 21 de Março de 1868

ABERTURA DAS PORTAS DO QUADRILATERO

SAUCE

21 DE MARÇO DE 1868

No dia 20 de Março as onze horas da noite, avançou o SEGUNDO CORPO a tomar posição para o ataque do dia seguinte, era dividida em varios Columnas, sendo a do ataque commandada pelo coronel FERNANDO MACHADO. Ao amanhecer do dia 21, o general ARGOLLO fez procurar passagem no ESTERO ROJAS, mas as aguas represadas pelos trabalhos da defeza, não o permitiu.

Hum engenheiro tendo-se dirigido para o lado da BOCANHA 13 de Julho, para explorar os matos, via que o terreno facilitava chegar até o fosso inimigo; tendo o participado ao general, este ordenou que se fizesse uma picada até o ponto mais proximo possivel das trincheiras inimigas. Ao mesmo tempo o general ameaçava ataque pela BOCANHA e pelo passo YUTAITICORÁ, distraindo assim a attenção do inimigo dos trabalhos dos sapadores.

A uma hora e quinze minutos tendo se feito o cerco de 1200 metros de picada achavão-se em linha a 50 passos do inimigo os Batalhões 34, 27 e 11, os pontoneiros e uma boca de fogo; depois de 40 minutos de nutrido fogo, assaltou a trincheira tendo atravessado o fosso com agua pelos petos e 24 ordens de bocas de lobo. As 2 1/2 horas da tarde, cramos senhores da posição, tendo perdido no ataque 13 officiaes e 184 praças. (Vede Ordem do dia N.º 6, de 21 de Março de 1868).

O resultado deste feito de armas, foi a occupação immediata de CURUPAITY, PASSO PUCU, ESPINILHA, ANGULO, BENITES, Communição directa do Exercito com a esquadra, mudança dos acampamentos de TUYUTU e TUYU-CUÉ para CURUPAITY e PARÉ-CUÉ, e emfim apertar o sitio de HUMAITÁ.



TUYUTY E SAUCE; Março 1868.

- Trincheira paraguaya, paiol = barbeta, reduto = telegrapho
- bocas de lobo = abalizes, grande deposito de polveira
- Trincheiras brasileiras
- Acampamento de 1.ª Batalha de Artilharia
- Acampamento Argentino
- Deposito
- Quartil General
- Acada do Combate de 21 de Março 1868
- Antigas trincheiras abandonadas

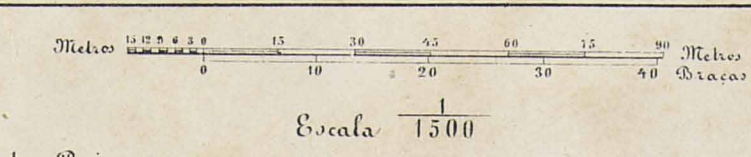
Escala da planta 10000

OBSERVAÇÕES

O Perimetro da trincheira do SAUCE era de 1500 metros com 26 barbetsas para artilharia, continha este forte alojamento em casas e galpões para cerca de 3000 homens, era apoiada em duas lagoas inundaveis. Representão as aguas do ESTERO ROJAS por um alerco de 170 metros de comprimento, altura no antigo leito das aguas de 3 metros, e de espessura sufficiente a servir de estrada para carretas. Na frente da trincheira a cerca de 100 metros corria uma linha de bocas de lobo de 26 ordens na extenção de 830 metros acompanhando a margem do canal desaguadoura do ESTERO ROJAS que tinha de 9 a 10 metros de largura sobre 4 a 5 de profundidade; A unica passagem permitida era na porta d'agua onde o canal tinha somente 3 metros de largura, ali existia umas taboas servindo de ponte as quaes tiravão-se em caso de necessidade. O unico ponto visivel de penetrar era a BOCANHA (18 de Julho, theatro de sanguinolentos combates) que se achava fechada por bocas de lobo e abatizes.

Depois de 24 de Maio de 1866 o Exercito ficou acampado em TUYUTY e somente mudou de acampamento para CURUPAITY depois de 21 de Março de 1868. Neste periodo de tempo o Exercito levantou 16,732 metros corrente de trincheiras, sendo estas construidas a medida que dellas se reconhecia a necessidade na Vanguarda; construi-se neste terreno cortado de matos e banhados uma successão de fortes ou baterias isoladas que foram unidos depois, e assim formario esta extensa linha de trincheira.

A linha atenuhada e a chamada CAUDAS DE ANDORINHAS foram mandadas construir pelo general Argollo em Fevereiro e Março de 1868. O reduto central construido debaixo da direcção do coronel Carvalho antes da marcha do primeiro Corpo para Tuyu-cué, foi restabelecido e augmentado pelo segundo Corpo depois da surpresa de 3 de Novembro de 1867.



Escala 1:500

Derrubadas com abatizes e bocas de lobo

Entrada da bocanha 18 de Julho

Macagal

A Nivel actual das aguas de Estero Rojas  
B Nivel actual da Lagoa Pires  
differença 9 palmos ou 1m 98

Perfil sobre altura da trincheira do Sauce, seguindo a linha A marcada na planta

Fim da bocanha 18 de Julho



**RECONHECIMENTO**  
 FEITO DESDE O NHEMBUCU ATÉ O JACARÉ, DE 4 A 12 DE JUNHO DE 1868  
*General Commandante da Coluna*  
**JOÃO MANOEL MENA BARRETO**  
*Engenheiro*  
**JERONIMO ROIZ JARDIM**  
 E  
**LUIZ FRANCISCO MONTEIRO DE BARROS**



- Marcha da Coluna
- Linha telegraphica inimiga
- Mata e capões e palmeiral
- Banhado
- Riacho
- Coluna inimiga
- ++++ Artilheria Brasileira

Escala 50000  
 uma legoa de 25 ao grão

**VILLA DO PILAR**  
 1868  
 Escala 10000  
 Planta Orientada  
 E. C. JOURDAN.

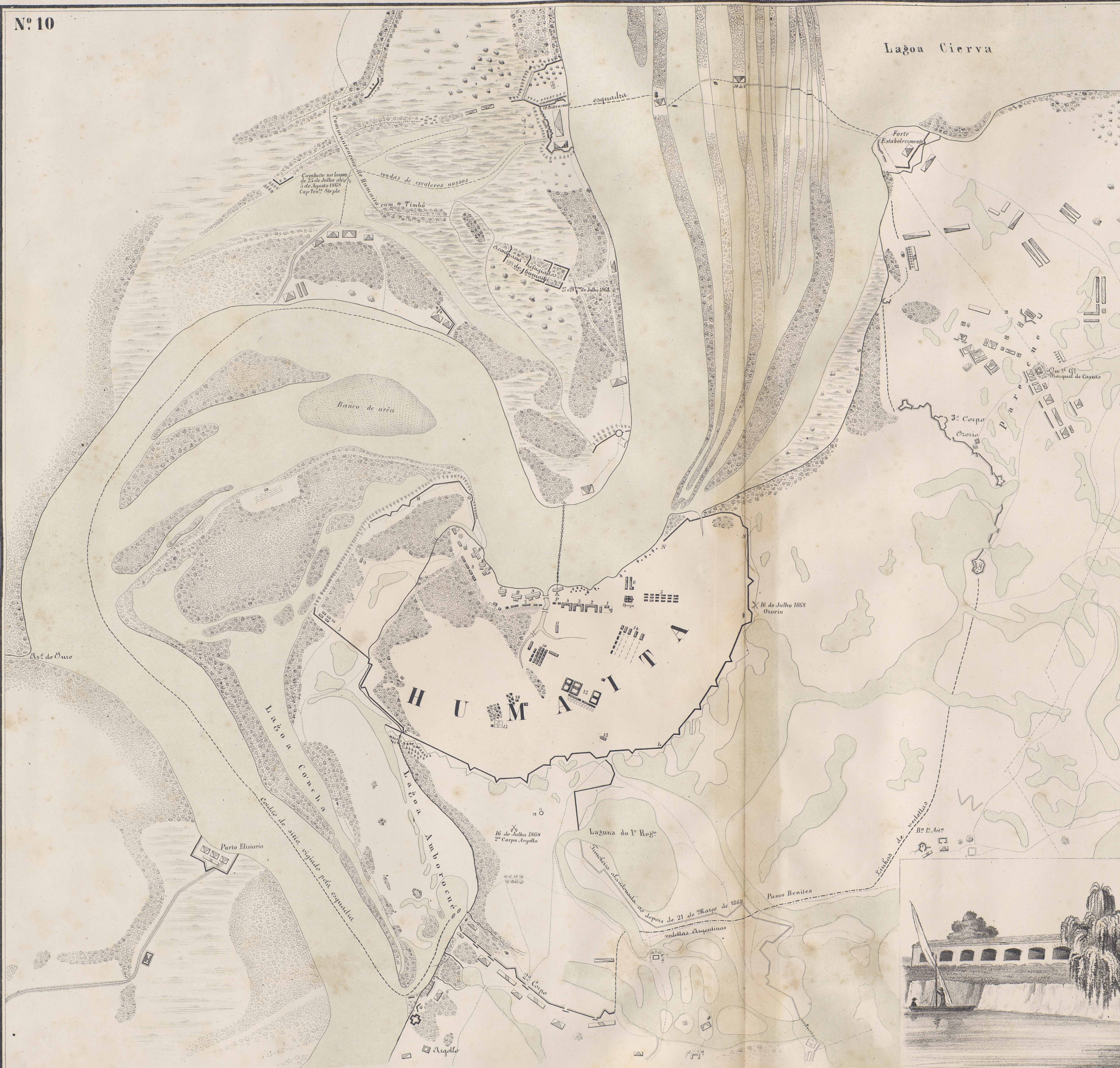


**T A H Y**  
 1867 - 68  
 Generaes Agello Joao Manoel Menna Barreto e Victorino  
 Consulçoes de Trincheiras Engenheiro Jeronimo Jardim e Monteiro  
 de Barros  
 Escala 7000

PILAR  
 Reconhecimento do Brig. João Manoel Menna Barreto ao Jacaré  
 Passo do meio



# SITIO DE HUMAITA



— Antiga barranca do rio  
 --- Corrido de sitio brasileiro argentino  
 --- Trinchearas Brasileiras Paraguayas  
 ■■ ■■ Abalizes  
 ■■■ Bateria permanente  
 --- Corrente  
 --- Communicação do Timbó com Humaita  
 Escala 1: 20000

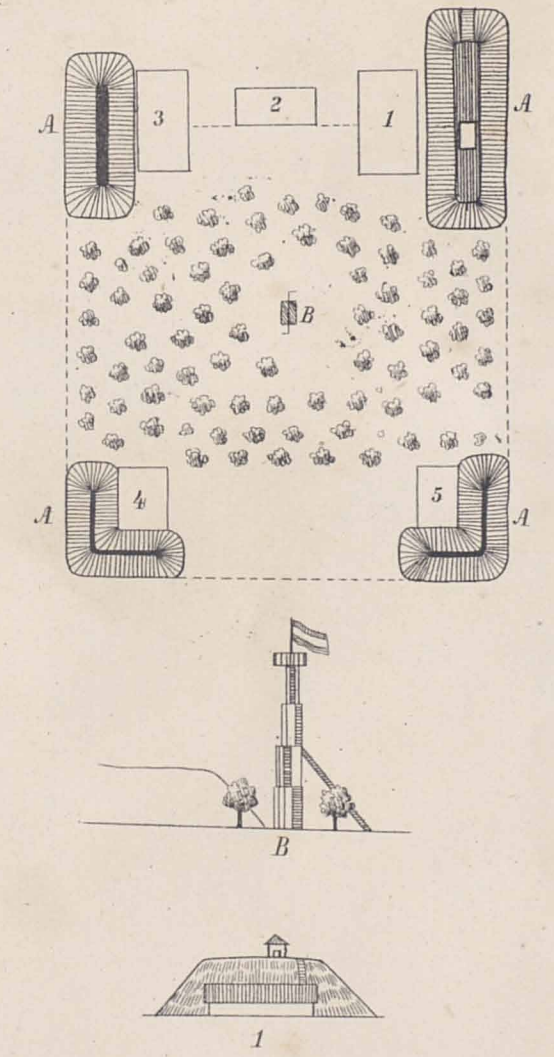
G H I	Bateria Concha fortificação de terra paralela
I J	linha de abalizes de 1050 metros de extensao defendida pelo acampº nº9 de Taquaras
J K	Bateria Ambo fortifº de terra pº 10
K L	Divisao del Sul id id 36
L M	Bateria de l'Est id id 44
M N	id Umbú id id 11

**Interior da Fortaleza**

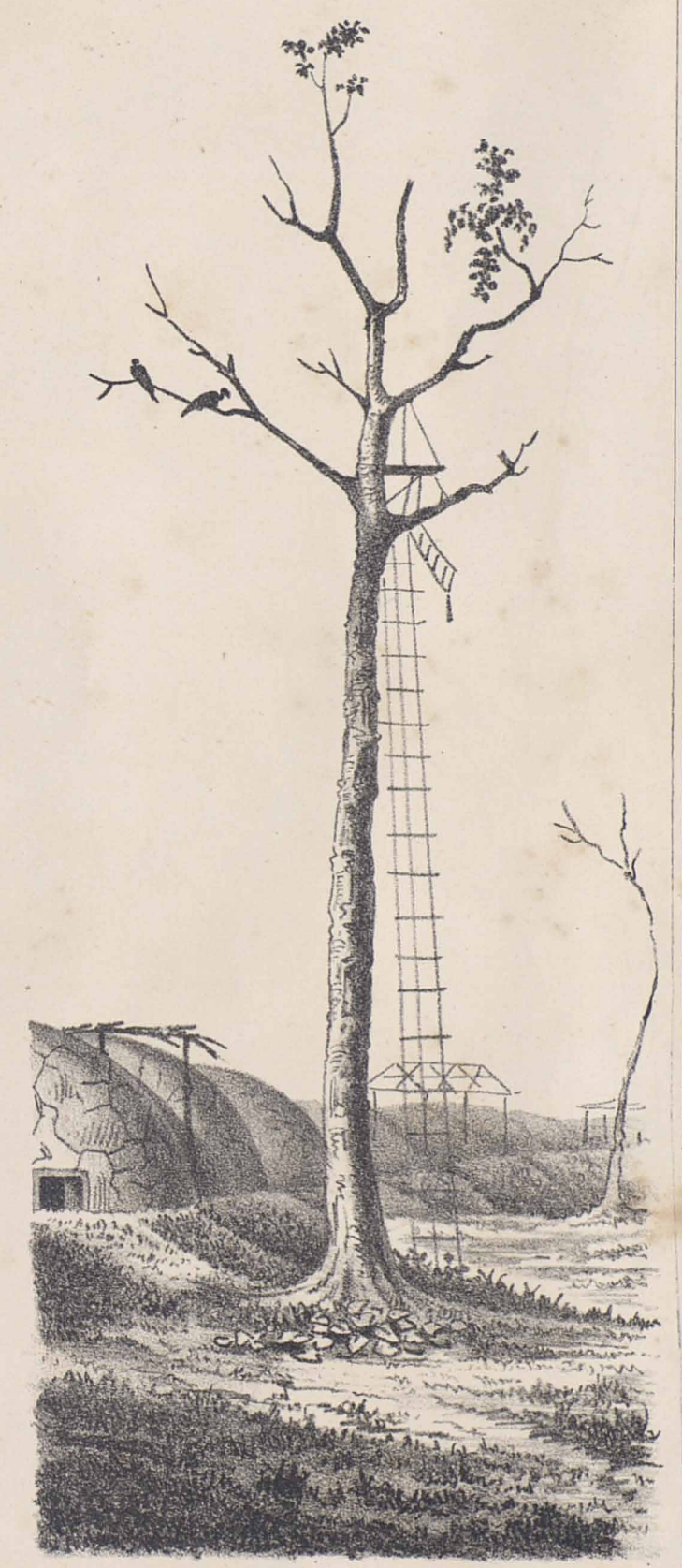
A	Bateria Londres casematada pº	16
B	id id 8ª barbeta	11
C	id id Comandancia id	5
D	id id Coimbra id	3
E	id id Taquary id	6
F	id id Maestrança id	11
G	id id Humaita id	2
P	id id Cadeia id	18
P N	id id Carbone id sobre a barranca	12

1	Quartel Gº de Lopes	12	Quº Apua (das mulheres)
2	Estado maior	13	Casa das Santas
3	Officinas	14	Quº de Infantaria
4	Comissariado	15	Cimenterio
5	Acampº de cavalº	16	Casa dos padres
6	Quº dos rifles		
7	Quartel de artilhº		
8	id infantº		
9	Comandancia		
10	Hospital		
11	Mº Linch		

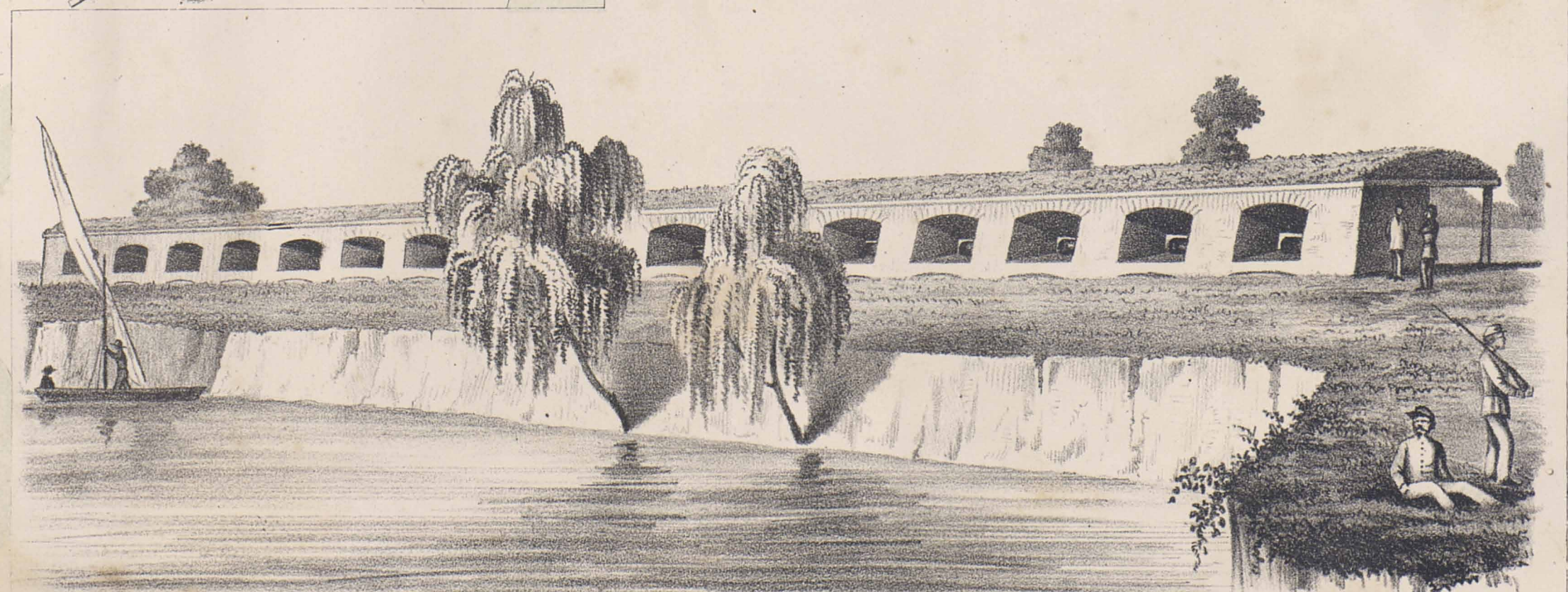
E. C. Jordani



Casa fortificada de Lopes no Passo Tucui  
 A.A.A.A espaldões de terra pº regarding as casas  
 1 casa do Presidente  
 2 e 3 familias  
 4 e 5 crechão  
 B mangrullo



Mangrullo do Passo Tanymbú



Bateria de Londres





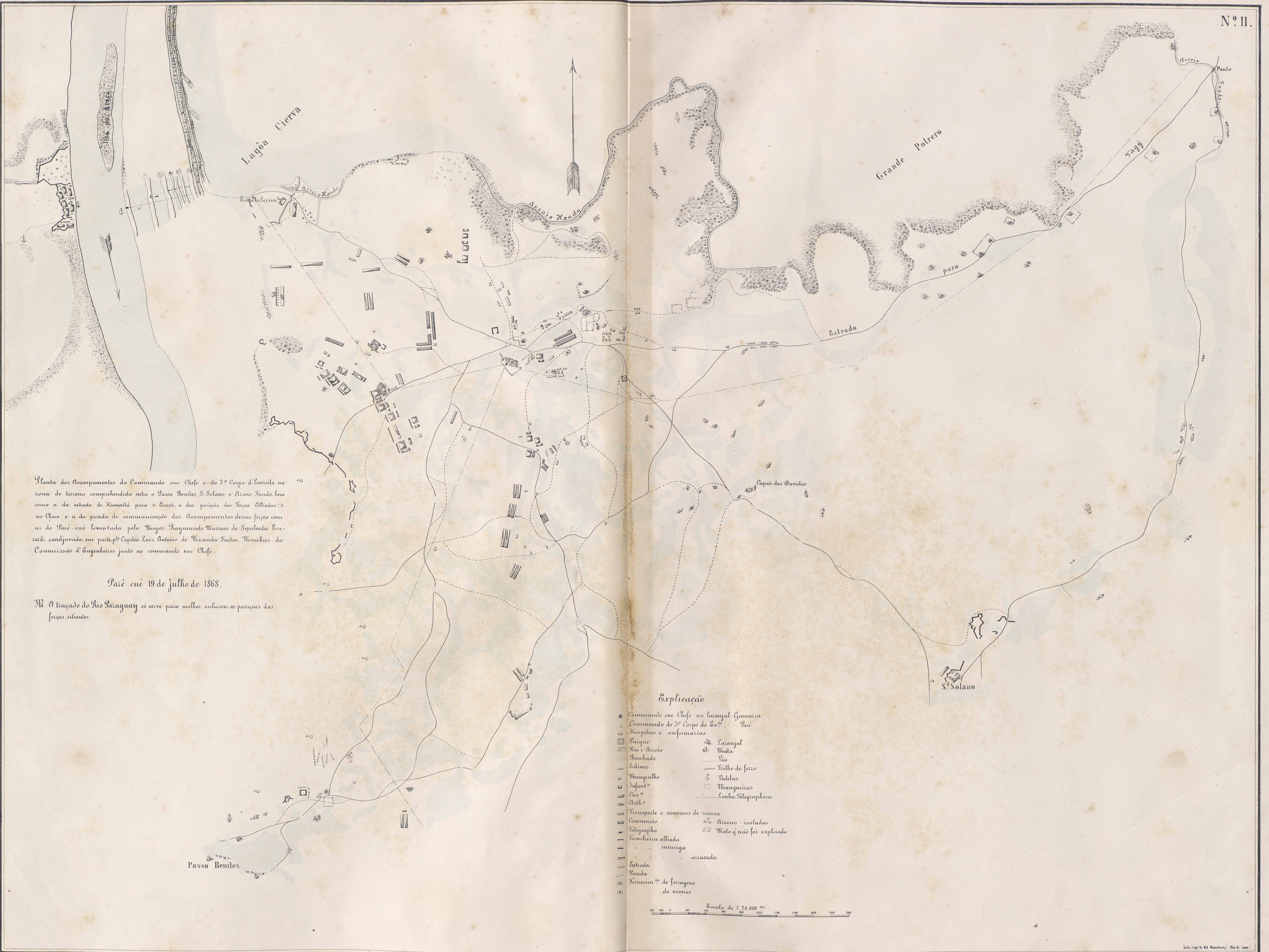


**THEATRO DAS OPERAÇÕES**

desde  
17 de Outubro a 31 de Dezembro 1868.

Passagem do Exército pelo Chaco Novembro 1868 Embarque em frente de Villa 4 de Dezembro 1868 a meia noite, Desembarca na madrugada de 5. Marchas e acampamento no Rio Valdivino 8 e 9 de Dezembro, marcha para Villa, os paraguayos apresentam linha de combate do outro lado do Potreiro 9 de Dezembro. Acampa o Exército, muita chuva 10 de Dezembro. Marcha no dia 11, dia chuvoso, Batalha do Avahy, entra o Exército em Villa 11 de Dezembro 1868. Reconhecimento sobre Lomas a 17, combate de vanguarda, ataque de Loma a 21 e tomada de grande porção de fardo no potreiro marmore; ao mesmo tempo o Brigadeiro João Manoel ataca e toma as linhas do Pequeiró. Bombardeio e reconhecimento a viva força no dia 25. Assalto e tomada de Lomas a 27 de Dezembro. Rendição de Angostura a 30 de Dezembro 1868.





Planta dos Acampamentos do Commando em Chefe e do 3.º Corpo d'Exercito na zona de terreno comprehendida entre o Passo Benites, S. Solano e Arco Fundo, bem como a da estrada de Humaitá para o Rioá, a das posições das Forças Aliadas no Chaco e a da picada de comunicação dos Acampamentos dessas forças com as de Paçê-cuê levantada pelo Major Raymundo Maximo de Sepulveda Evardado coadjuvado, em parte, pelo Capitão Luiz Antonio de Miranda Freitas, Membros da Commissão d'Engenheiros junto ao commando em Chefe.

Paçê-cuê 19 de julho de 1868.

NB. O traçado do Rio Paraguai só serve para melhor esclarecer as posições das forças sitiadas.

Explicação

- Commando em Chefe no Larajal Guaricá
- Commando do 3.º Corpo do Ex.º Paçê
- Hospitais e enfermarias
- ▬ Parque
- ▬ Rio e Arco
- ▬ Barricada
- ▬ Solado
- ▬ Mangueirão
- ▬ Infanteria
- ▬ Cav.º
- ▬ Artilh.º
- ▬ Fortificação e munitoes de reserva
- ▬ Commercio
- ▬ Telegrapho
- ▬ Trincheira aliada
- ▬ Trincheira inimiga
- ▬ Estrada
- ▬ Picada
- ▬ Fortificação de fortagens de viciés
- ▬ Larajal
- ▬ Humaitá
- ▬ Rio
- ▬ Filtro de seixo
- ▬ Pedrelas
- ▬ Mangueira
- ▬ Linha Telegraphica
- ▬ Avioes isolados
- ▬ Mato q' não foi explorado
- ▬ arazada

Escala de 1:20 000



# Planta do TERRITÓRIO PARAGUAYO

## theatro das operações da guerra desde a passagem do 2º Corpo para o Chaco ate á rendição de Angostura.

Organizada pelo 1º Tenente E. C. Jourdan.

Sob os trabalhos da Commissão de Engenheiros composta de: Chefe: Coronel Rufino Elias Galvão. Membros: Maximiliano Sepúlveda Echeverri, José Antonio Rodríguez, Edile Moraes, Guilherme Carlos Lassance e Emilio Carlos Jourdan.

General em Chefe: Marquez de Caxias. Comandante de Corpos de Exercito: Jacintho Machado de Buencourt, Agolo, Ochoa, José Luis Menna Barreto. Comandantes de Divisões: Guizão, José Luis Menna Barreto, João Manoel Menna Barreto, Baido do Triunpho, Salustiano Jeronimo dos Reis, Camata, José Auto da Silva Guimarães.

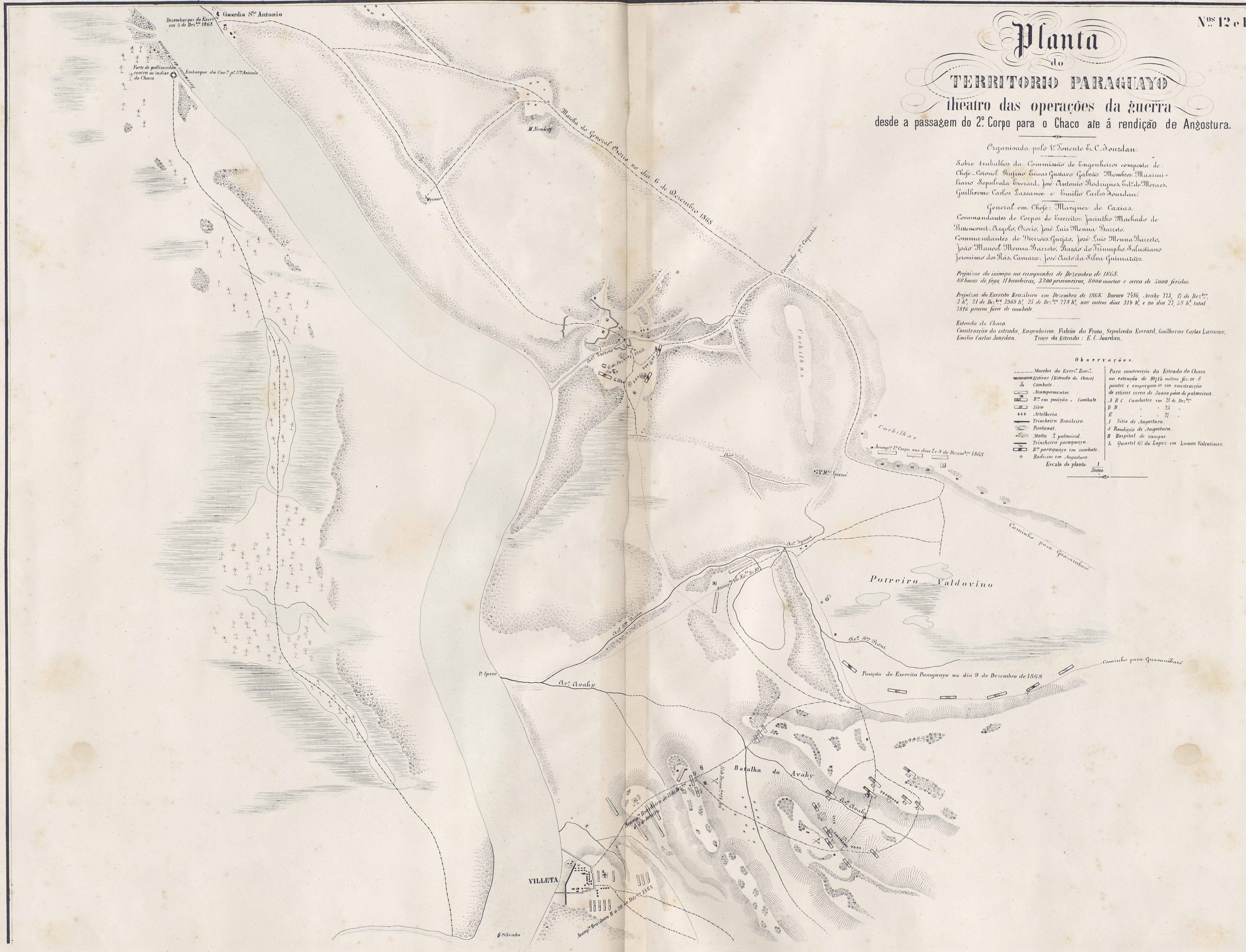
Prejuizos do inimigo na campanha de Dezembro de 1868. 38 bocas de fogo, 11 bandeiras, 3200 prisioneiros, 8000 mortos e cerca de 5000 feridos.

Prejuizos do Exercito Brasileiro em Dezembro de 1868. Barro 246, Avahy 773, P de Dezº 346, 21 de Dezº 3969 H, 25 de Dezº 278 H, nos outros dias 314 H, e no dia 23, 58 H, total 7816 prazos fora de combate.

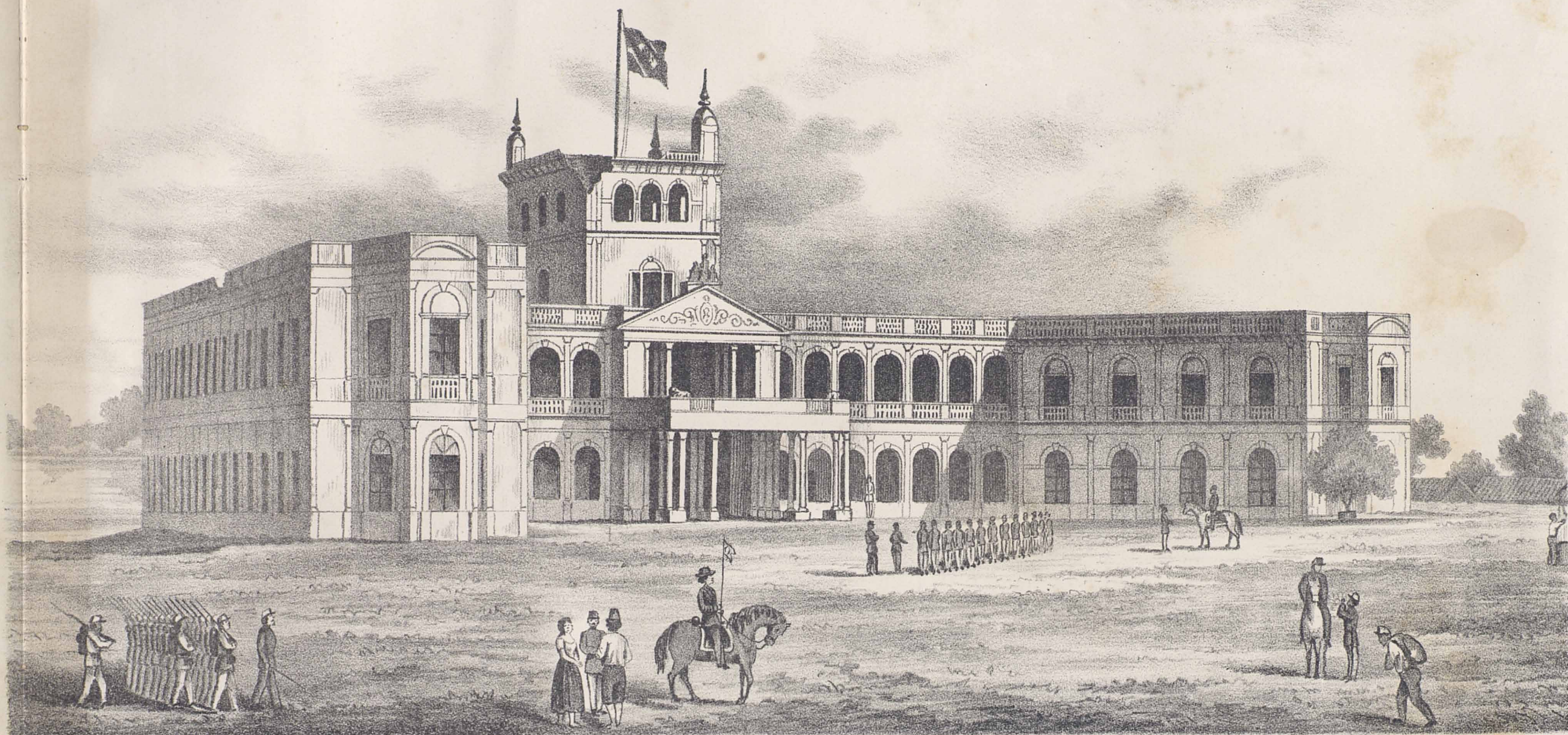
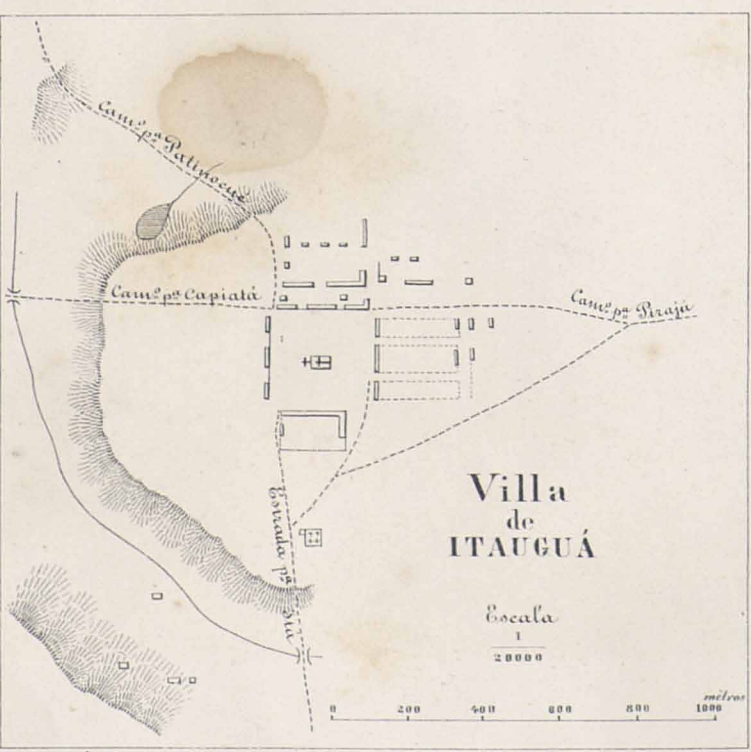
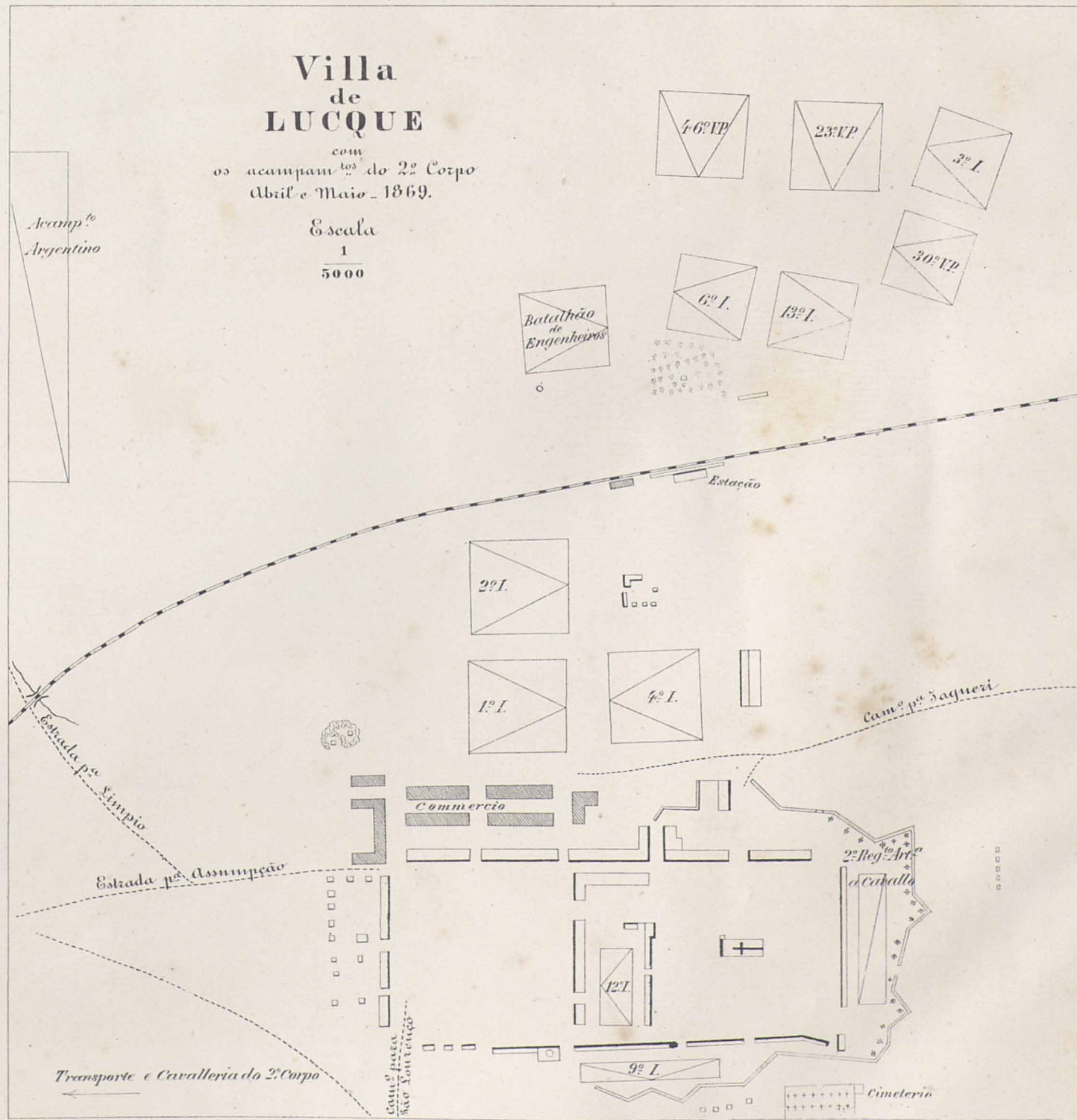
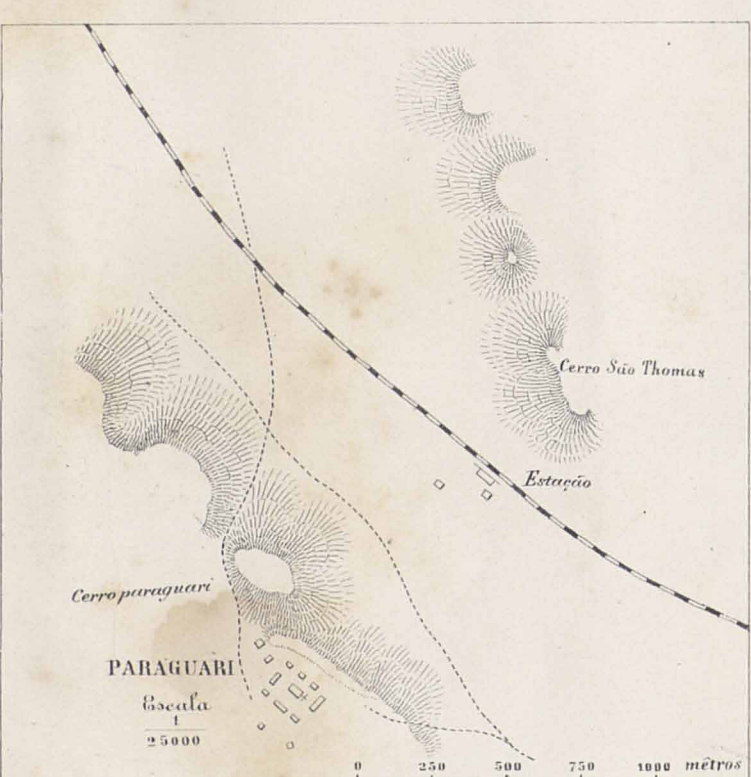
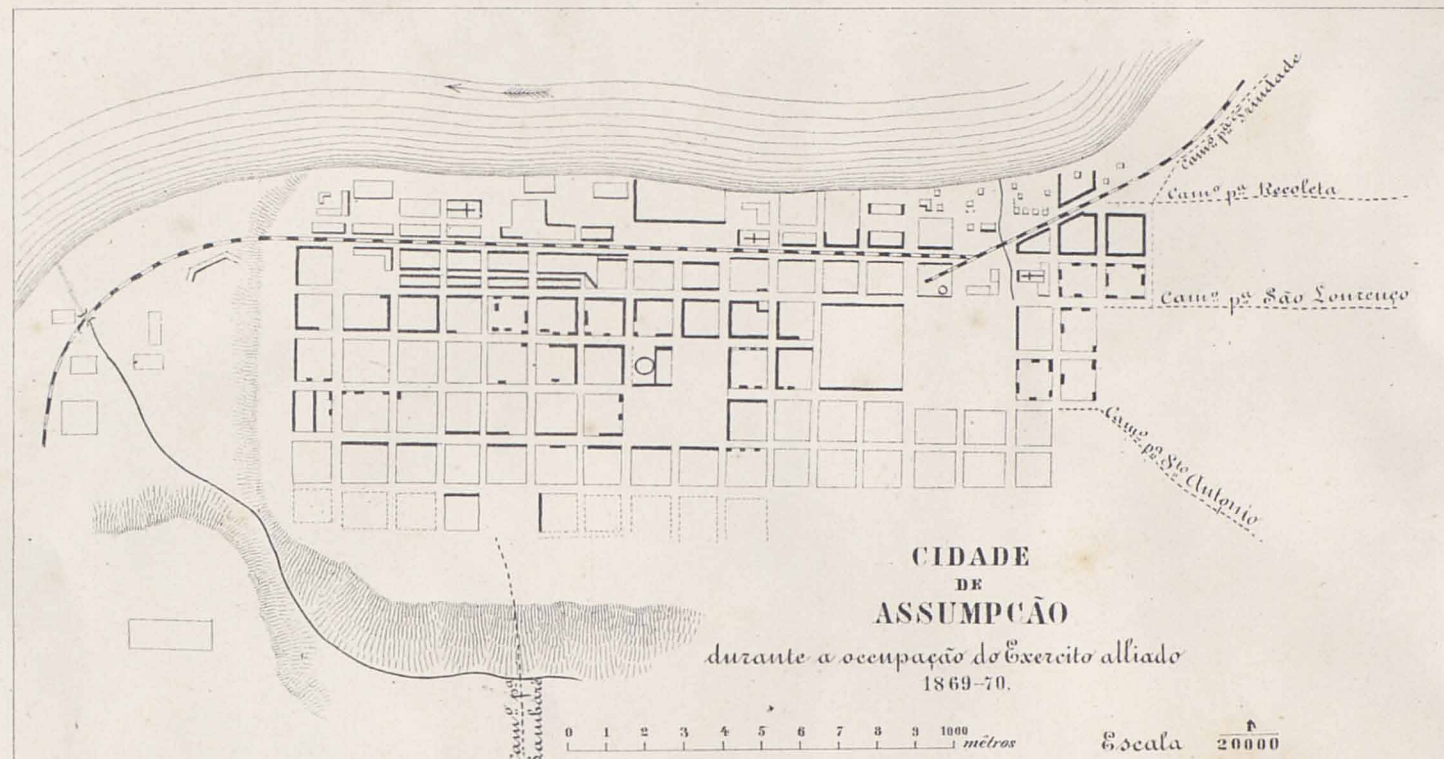
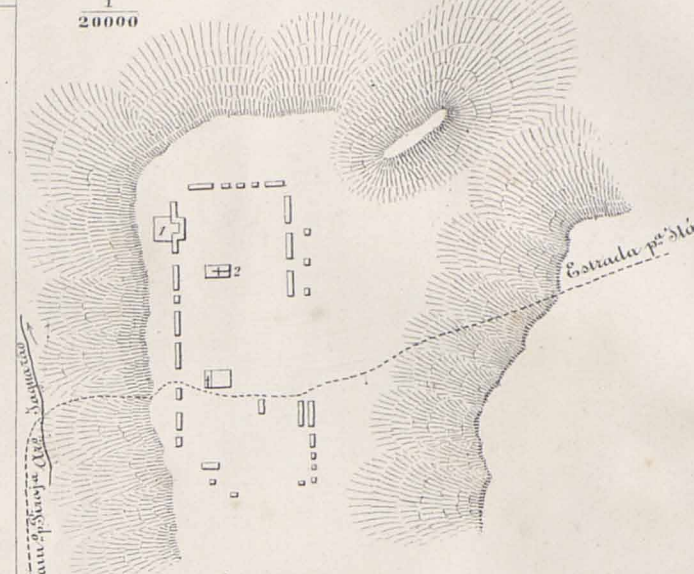
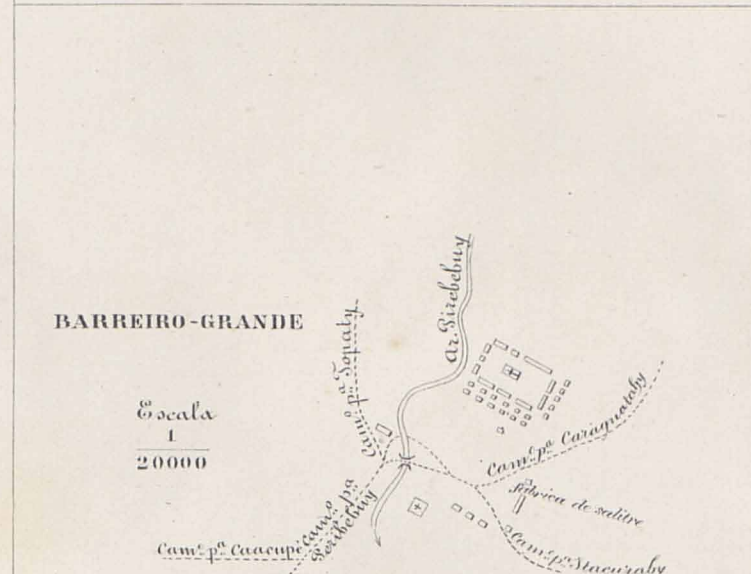
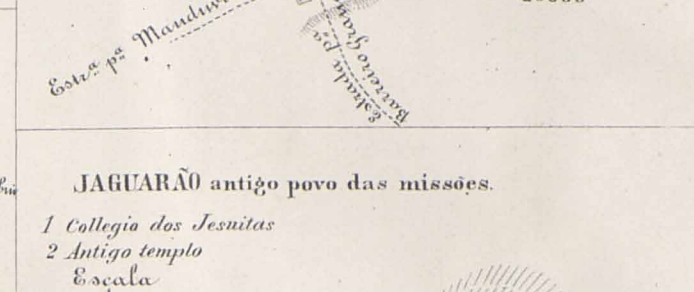
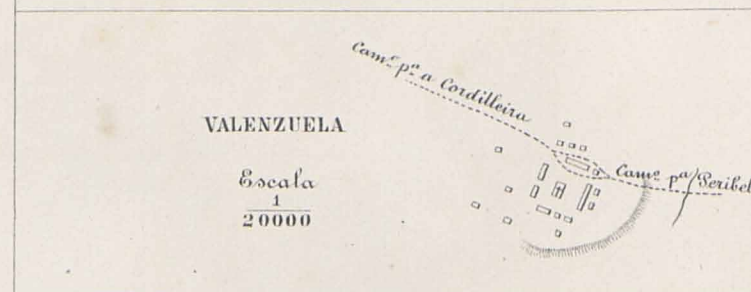
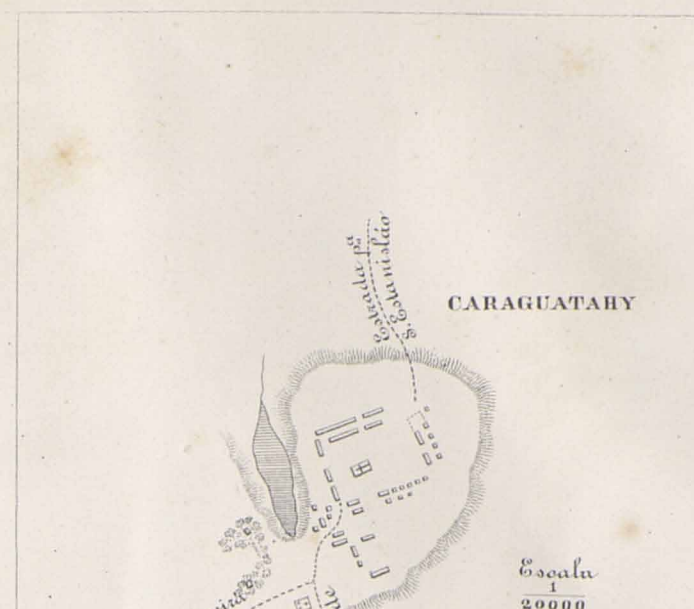
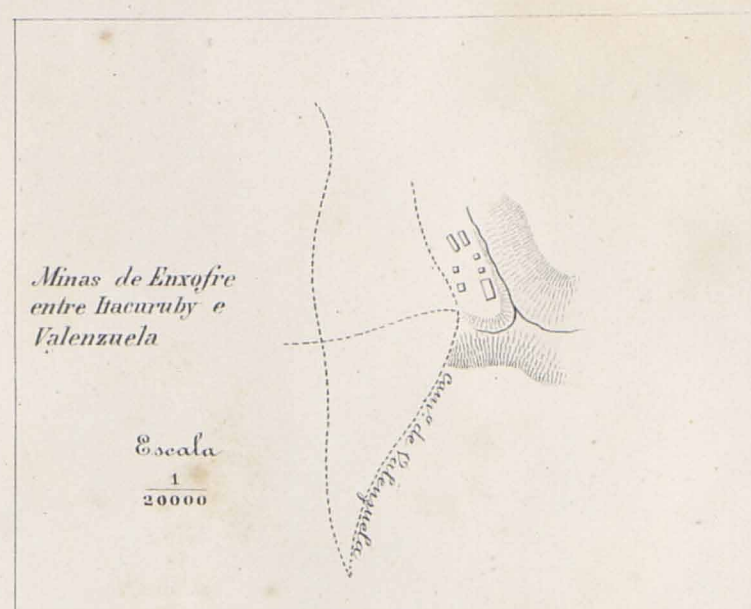
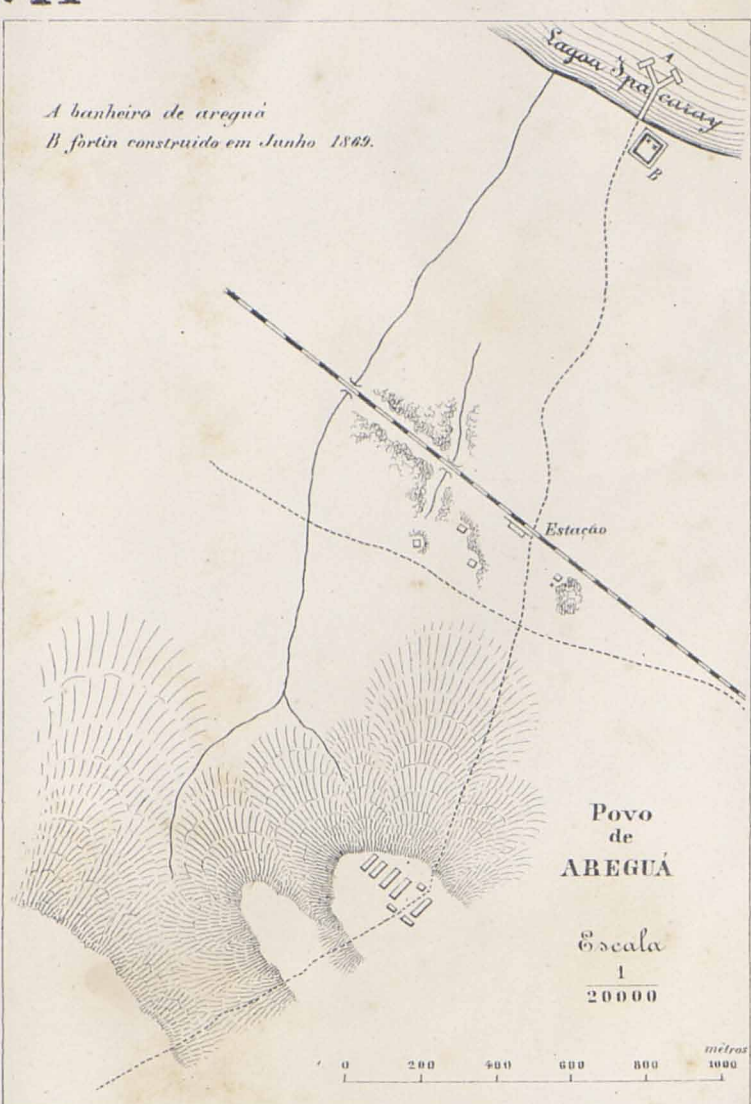
Estrada do Chaco. Construção da estrada. Engenheiros: Falcão da Frata, Sepúlveda Echeverri, Guilherme Carlos Lassance, Emilio Carlos Jourdan. Traço da Estrada: E. C. Jourdan.

### Observações.

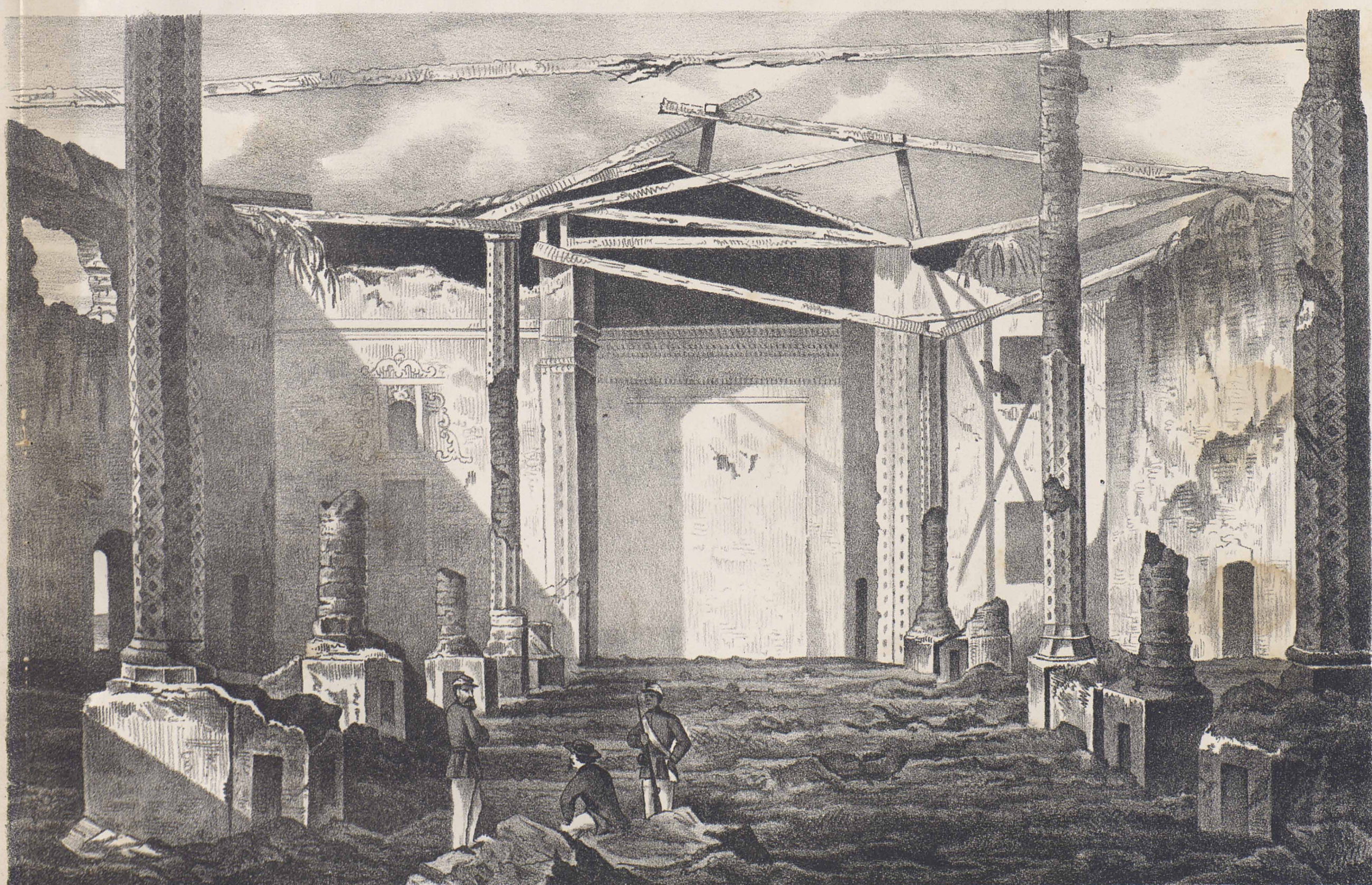
- Marcha do Exerº Braº.
  - Estrada (Estrada do Chaco)
  - X Combate.
  - Acampamentos
  - Bº em posição - Combate
  - Sítio
  - Artilheria
  - Trincheira Brasileira
  - Pantanal
  - Matta I palmeiral
  - Trincheira paraguaya
  - Bº paraguaya em combate.
  - Rodizios em Angostura
- Para construção da Estrada do Chaco na extensão de 10714 metros, fe. 58 pontes e empregos em construção de estradas cerca de 300000 palmeiras.
  - A B e Combates em 21 de Dezº
  - Bº 25
  - E 27
  - I Sítio de Angostura
  - J Rendição de Angostura
  - H Hospital de sangue
  - L Quartel Gº do Lopez em Lomas Valentinas
- Escala da planta 1/50000







Palacio do Presidente Lopes em Assumpção.



Interior da Igreja de Humaitá depois do bombardeamento.

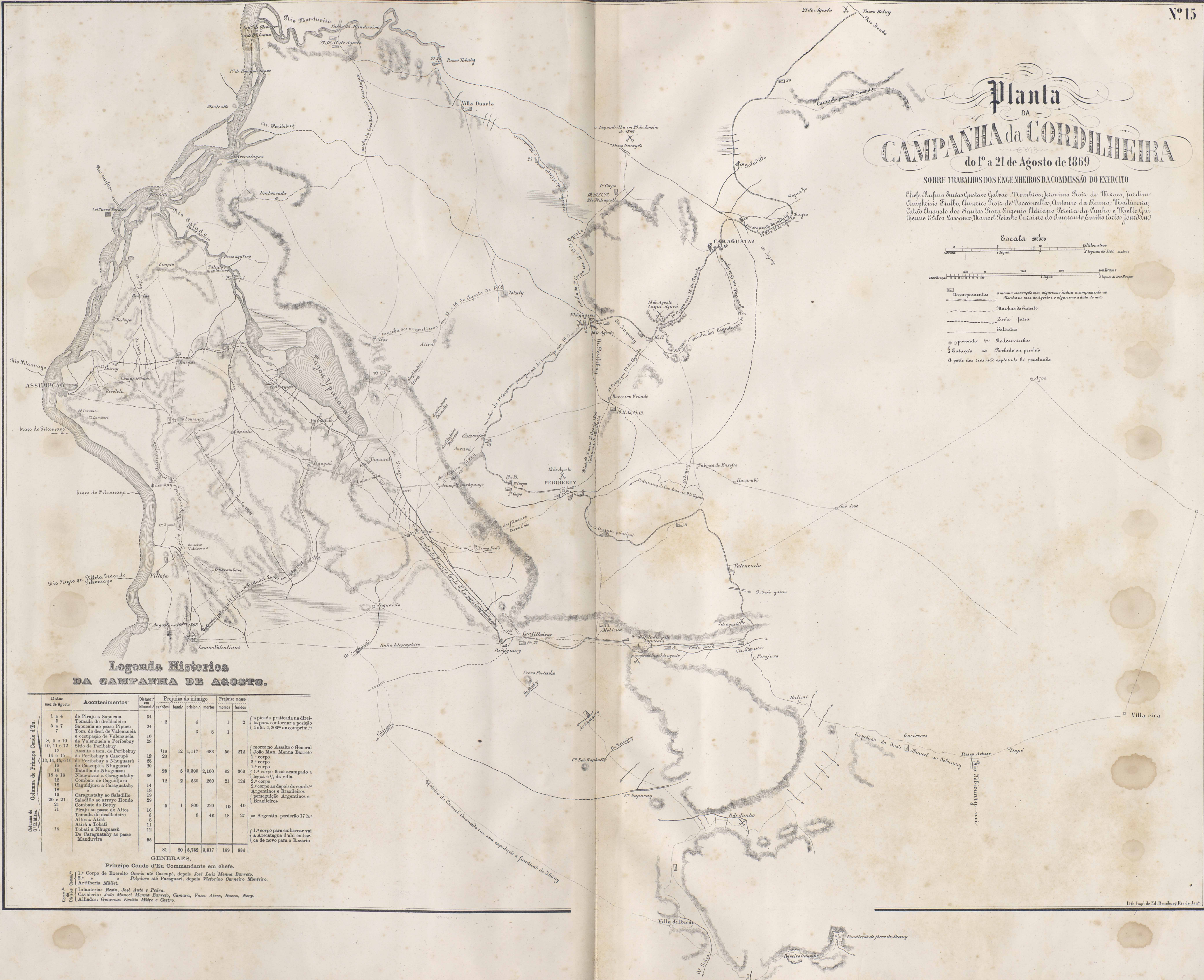
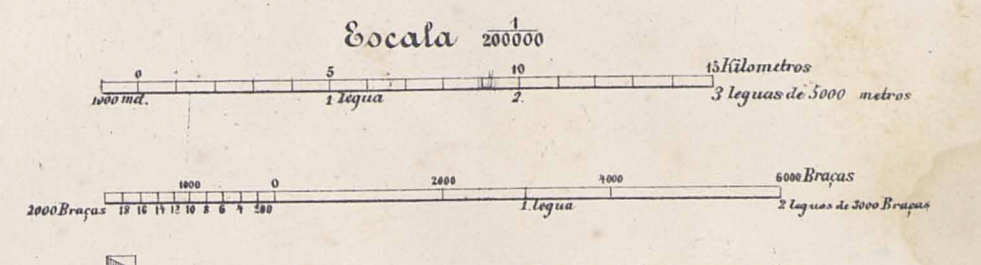




# Planta DA CAMPANIA da CORDILHEIRA do 1.º a 21 de Agosto de 1869

SOBRE TRABALHOS DOS ENGENHEIROS DA COMISSÃO DO EXERCITO

Chefe Rufino Bueno Gustavo Galvão. Membros: Jerônimo Ruiz de Mesas, Jardim Cláudio Fialho Américo Ruiz de Vasconcellos, Antonio da Cunha Modureira, Celso Augusto dos Santos Ruiz Eugênio Adriano Pereira da Cunha e Moisés Qui theme Celso Sassane, Manoel Peixoto Custodio do Amante, Emilio Carter Jourdau



## Legenda Historica DA CAMPANIA DE AGOSTO.

Datas mez de Agosto	Acontecimentos	Distanc. em kilomet.	Prejuizo do inimigo carrões band. prision. mortos	Prejuizo nosso mortos feridos	
1 a 4	de Pirajá a Sapucaia	34	2	4	1 2
5 a 7	Tomada do desfiladeiro Sapucaia ao passo Pirapicú	24		3 8	1 1
7	Pom. do des. de Valenzuela e occupação de Valenzuela a Peribebuy	10			
8, 9 e 10	Sítio de Peribebuy	28			
10, 11 e 12	Assalto e tom. de Peribebuy	119	12	1,117	688 56 272
14 e 15	de Peribebuy a Casapua	20			
15, 16, 17 e 18	de Peribebuy a Nhugussuá	28			
16	de Casapua a Nhugussuá	20			
18 e 19	Batalha de Nhugussuá	28	28	5 8,900	2,100 62 800
18	Nhugussuá a Caragustaby	12	2	590	260 21 124
18	Combate de Casuidjura	14			
18	Casuidjura a Caragustaby	18			
19	Caragustaby ao Saladillo	18			
20 e 21	Saladillo ao arroyo Hondo	29			
21	Combate de Botuy	5	1	800	220 10 40
11	Pirajá ao passo de Altos	16			
6	Tomada do desfiladeiro Altos a Atirá	5		8 46	18 27
8	Atirá a Tobati	11			
11	Tobati a Nhugussuá	12			
16	De Caragustaby ao passo Manduvira	12			
85			81	20 5,762	3,317 169 884

**GENERAES.**  
Principe Conde d'Eu Commandante em chefe.  
1.º Corpo de Exercito *Comandante* até Casapua, depois José Luiz Menna Barreto.  
2.º *Polaco* até Paraguarí, depois Victorino Carneiro Monteiro.  
Artilheria *Millet*.  
Infanteria: Resin, José Austo e Peira.  
Cavalleria: João Manoel Menna Barreto, Camara, Vasco Aires, Bueno, Nery.  
Aliados: Generaes Emilio Mier e Castro.



N<sup>os</sup> 16 e 17

Convenção.

- +---+---+ Fronteira
- +---+---+ Marcha dos Exercitos alliados
- ✕ Combates
- ~ Fortificações
- ⊗ Ultimo feito
- ~ Lagoa
- Estrada de ferro
- Caminhos

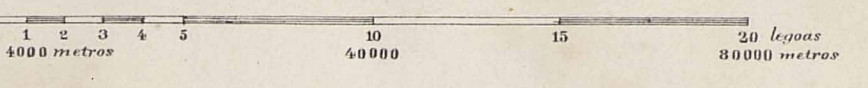
Operações militares dos Exercitos Alliados.

- A. Da Concordia ao Passo da Patria, 1<sup>o</sup> Corpo Bras., Arg.<sup>o</sup> Orient.
- B. De São Thomaz ao Passo da Patria, 2<sup>o</sup> Corpo Bras.
- A.C. Do Passo da Patria a Tuyaty, Mira, Flores, Douris.
- B.C. - - - - - Curitiba, Porto Alegre.
- C.D. De Tuyaty a Tuyaty (marcha de flanco, Marquez de Caxias)
- D.E. - - - - - Tuyaty e Pilar (Marquez de Caxias)
- D.F. - - - - - Pilar, cui
- E.F. G. De Itaipua a Palmas
- G.H. - - - - - Marcha do Chaco
- I. - - - - - Dezembro 1868
- I.J. - - - - - Angostura a Assumpção
- J.K. De Assumpção a Itaipua (Guilherme Xavier de Sousa)
- a - - - - - S. Pedro
- K.L. De Lucas a Pirajá (Conde d'Eu)
- K.L.M. Expedição do Cor. Coronado
- L.M. - - - - - João M<sup>o</sup> Menna Barreto
- P.a.b. Expedição do G. Camara
- L.N. - - - - - Diferentes colunas, Campanha da Cordilheira
- N.O. - - - - - Expedição do G. Resin a São Joaquim
- N.P. - - - - - Ocupação do Rosario
- P.Q. - - - - - De Rosario a Capivary
- Q.R. - - - - - De Capivary a Caraguaty
- R.S. - - - - - De Caraguaty a Ipatim, Itamarã e Panadere
- R.S.T. - - - - - ao Passo Espadim
- U.E.X.Y.Z. Expedições do G. Camara
- ABC Expedição do G. Portinho
- D.O. - - - - - C. Wandelez

# PLANTA DA REPUBLICA DO PARAGUAY

Com as marchas dos Exercitos alliados em 1866 - 67 - 68 - 69 - 70.

Escala 1:800000



Long' ao Oriente de Paris. E. C. JOURDAN.



21  
10'  
20'  
30'  
40'  
50'  
22  
10'  
20'  
30'  
40'  
50'  
23  
10'  
20'  
30'  
40'  
50'  
24  
10'  
20'

21  
10'  
20'  
30'  
40'  
50'  
22  
10'  
20'  
30'  
40'  
50'  
23  
10'  
20'  
30'  
40'  
50'  
24  
10'  
20'





PROVINCIA  
DE CORRIENTES

Lith. Imp. E. Neuburg, Rio de Janeiro.